



DECLARAÇÃO DE VOTO DA BANCADA DO CDS-PP

GRANDES OPÇÕES DO PLANO; PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS; ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA OS ANOS DE 2014-2017; ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2014 E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2014

Da análise dos documentos postos à votação nesta Assembleia, e tendo em conta que tratam de matéria complexa e fulcral para a vida do Município, ressalta, antes de mais, alguma escassez de concretização, ao nível das opções políticas de fundo, em evidência nas Grandes Opções do Plano e no mapa das Actividades Mais Relevantes para 2014, sendo que a maior concretização que encontramos, aquando da decomposição de algumas rubricas, é a divisão que vemos neste documento em despesas correntes/de capital, e equipamento básico vs equipamentos diversos, sem uma concretização expressa das políticas escolhidas e o custo das mesmas, e isto tanto nas funções gerais como nas funções sociais.

Têm elevada expressão no mapa constante das GOP, a elaboração de projectos o que, a constituir despesa autónoma dos recursos humanos do Município, demonstra a não capitalização dos seus quadros técnicos, com recurso a serviços de planeamento estratégico e outsourcing, cuja indispensabilidade também não é aqui demonstrada.

Quanto ao mapa das Actividades mais Relevantes, também este documento carece de concretização, faltando-lhe um "Plano - Programa", que esclareça e decomponha as opções do Executivo para 2014.

No que ao Orçamento do Município para 2014 diz respeito, e sendo certo que se tratam de documentos previsionais, cuja execução será devidamente acompanhada, não pode a bancada do CDS-PP deixar de assinalar que o esforço de contenção, por parte do Município, pode ir mais longe, e isto porque, apesar de reconhecermos que uma divisão com 17 funcionários precisar de estabelecer comunicações, no decurso da sua actividade, esta necessidade não pode justificar uma despesa de € 150.357,00 anuais, ou mesmo que uma divisão com 33 funcionários preveja gastar € 42.000,00, em despesa do mesmo género, assumindo a bancada do CDS-PP, desde já, o compromisso de acompanhar a execução orçamental do mesmo.

Nesta conformidade, e atendendo ao supra exposto, estando esta bancada consciente da legitimidade do executivo municipal, proveniente do resultado eleitoral de 29 de Setembro, e não querendo ser oposição por oposição, até porque da aprovação deste orçamento depende o pagamento de serviços a fornecedores, decide a bancada do CDS-PP abster-se na votação do ponto n.º 6 da ordem do dia.

Alcochete, 27 de Dezembro de 2013

A BANCADA DO CDS-PP

António Pinho Ribeiro
Teresa Isabel Torres Coimbra
[Signature]

